

TRABALHANDO A DIVERSIDADE CULTURAL DOS PAÍSES HISPANOHABLANTE

Maria Geniclea Fernandes da Silva ¹
Maria da Conceição Almeida Teixeira ²

RESUMO

A diversidade cultural é um dos temas que se pode trabalhar no ensino e aprendizagem de língua estrangeira, tendo em vista que, ao se trabalhar a cultura em sala de aula, os alunos terão a oportunidade de conhecer e compartilhar essa troca de conhecimentos, respeitando essas culturas. O presente trabalho tem como objetivo discutir como foi a minha experiência com o programa de residência pedagógica, no qual comecei a participar em maio de 2023. Para a realização deste trabalho utilizei como base, alguns artigos referentes ao tema proposto e o projeto que foi desenvolvido na escola juntamente com a professora orientadora e os demais residentes, que também estavam atuando na escola. No desenvolvimento do projeto buscamos trabalhar um pouco da diversidade cultural dos países hispano falantes, com as turmas do Ensino Fundamental - anos finais, mas especificamente nas turmas do 6º e 7º ano do turno da tarde na disciplina de espanhol, na qual estava ministrando as aulas. Para tanto, fizemos uso das metodologias ativas, na qual os alunos trouxeram uma pequena amostra da gastronomia, apresentações artísticas e exposições culturais dos países trabalhados. Foi utilizado como base teórica Gadotti (1992), Freire (1996) e Botelho (2001).

Palavras-Chave: Residência Pedagógica, Diversidade cultural, Escola.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é relatar um pouco da minha experiência, como docente, as atividades e projeto desenvolvido durante minha participação no Programa Residência Pedagógica, o qual comecei a participar em maio de 2023 na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) campus VI, no curso de Licenciatura em Letras Espanhol. Este programa é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior - CAPES, que busca inserir os estudantes de graduação na prática docente.

As atividades foram desenvolvidas na E.M.E.F Professora Maria Lauriceia Freitas, nas turmas do sexto e sétimo ano, as aulas eram ministradas no turno da tarde, sendo a primeira aula com o sexto ano, e a segunda com o sétimo. Toda semana aconteciam os encontros de



¹ Graduanda do Curso de Letras - Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, maria.geniclea@aluno.uepb.edu.br;

² Coordenadora do Curso de Letras - Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, conchitalmeida@servidor.uepb.edu.br;

planejamento juntamente com a preceptora e os demais residentes, de forma online ou presencial na escola.

Em um de nossos encontros de planejamento na escola, surgiu a ideia de trabalhar um pouco da cultura hispânica com nossos alunos, pois é extremamente importante que os alunos conheçam um pouco dessa diversidade cultural, e com isso possam desenvolver empatia e respeito às diferenças. Pensando nisso, decidimos então organizar uma feira de culturas hispânicas na escola, trazendo um pouco dos costumes e tradições dos países hispano falantes. Para tanto, cada residente ficaria responsável de trabalhar com dois países nas suas respectivas turmas.

Este projeto foi desenvolvido a fim de ampliar o conhecimento de nossos alunos, e despertar ainda mais o interesse pela língua espanhola, trazendo um pouco da diversidade cultural dos países hispano falantes, para que eles possam compartilhar suas experiências aprendendo umas com as outras, tendo a oportunidade de colocar em prática o que foi aprendido.

Desta forma, o presente relato irá relatar e discutir as atividades realizadas para realização da Mostra Pedagógica das Culturas Hispânicas. Está dividido em alguns pontos que, acreditamos, facilitarão sua leitura e compreensão, como introdução, que apresenta o caminho do projeto, relatando o porquê da escolha do tema; o desenvolvimento, no qual irei desenvolver os pontos principais da experiência relatada e, por fim, as considerações finais. Para a construção deste relatório utilizei como fonte de pesquisa, Gadotti (1992), Freire (1996) e Botelho (2001), que contribuíram muito para o desenvolvimento deste relato.

METODOLOGIA

Ao longo do Programa Residência Pedagógica participei de algumas atividades, como os encontros de formação, que aconteciam às sextas-feiras, em parceria com o subprojeto de espanhol do Campus I, nos quais eram ofertadas algumas oficinas que enriqueciam ainda mais o nosso conhecimento.

Em um desses encontros tive o privilégio de conhecer o Campus I da UEPB que fica localizado na cidade de Campina Grande (PB), na qual participamos da oficina “poesia em cena” ministrado pelo Coletivo Ariel, a partir da qual dialogamos um pouco sobre a importância de se trabalhar literatura nas aulas de língua estrangeira e, além da apresentação de algumas ideias de como poderíamos fazê-lo.

As atividades na escola iniciaram com a observação de aulas nas turmas em que iríamos atuar, para que pudéssemos conhecer a realidade delas e pensar em estratégias que poderíamos utilizar em sala. Também posso citar os encontros semanais para planejamento de atividades com a preceptora, em que discutimos sobre as atividades pedagógicas, os conteúdos a serem trabalhados, as metodologias de ensino, os recursos a serem utilizados e rendimento dos alunos. Este era um momento em que nós, residentes, podíamos trocar experiências e sugerir atividades e metodologias a serem utilizadas em sala.

Além das atividades realizadas na escola, tive a oportunidade de ministrar um curso básico de espanhol, juntamente com meus companheiros da residência. Este curso foi ofertado durante as férias, de forma remota, para que tanto os alunos da escola como a comunidade interessada em aprender um pouco sobre a língua espanhola pudessem participar. As aulas aconteciam na segunda e na quarta das seis e meia às oito e meia, e teve boa aceitação do público-alvo, pois tivemos um grande número de participantes, o que comprova que cada vez mais aumenta a procura pelo espanhol.

A seguir, irei relatar a experiência referente a realização da I Feira de Cultura Hispânica, realizada na escola³, que considero um importante momento no processo de ensino de aprendizagem, em que pude trabalhar as culturas dos países hispano falantes com os alunos.

2.1 I FEIRA DE CULTURA HISPÂNICA

Para a realização deste projeto, foi decidido, em encontro de planejamento, que iríamos trabalhar um pouco da cultura dos vinte um país hispano falantes com todas as turmas da escola, e para isso foi feito a divisão dos países entre a preceptora e os residentes. Desse modo cada um ficaria responsável de trabalhar com dois países, sendo que a preceptora ficaria com os demais, nas turmas que estávamos responsáveis.

Fiquei responsável por trabalhar com os países Peru e Uruguai, portanto todas as atividades trabalhadas durante o quarto bimestre seriam voltadas para realização do nosso projeto. Separei uma aula nas turmas que estava ministrando as aulas, para informar sobre o projeto, na qual falei sobre o projeto e a importância de se trabalhar a cultura desses países e informei que precisaria da participação de todos, pois o projeto seria feito especialmente para eles e toda comunidade escolar, e que nós, residentes e preceptora estávamos ali como



³ <https://drive.google.com/drive/folders/1bvUCS3dQVlhxd8bSnxF3o-1B0We4xPp>
Neste link disponibilizo imagens da realização da Feira, bem como materiais utilizados.

mediadores, e que seriam eles, os alunos, que iriam fazer acontecer através das atividades desenvolvidas por eles.

Após essa explanação, os alunos se mostraram muito empolgados, e fizemos uma votação para decidir qual turma iria ficar com qual país. Após a votação, ficou definido que a turma do sexto ano A iria trabalhar a cultura do Peru, e o sétimo ano D com a cultura do Paraguai.

Dessa forma, podemos trazer um pouco da diversidade cultural desses países para compartilhar com nossos alunos e convidados. Importante ressaltar que, conforme explica Gadotti (1992, p. 23), “[...] a diversidade cultural é uma riqueza da humanidade”. Concordamos com a citação e complementamos que, para cumprir sua tarefa humanista, a escola precisa mostrar aos alunos que existem outras culturas além da sua, pois, assim, eles terão a oportunidade de vivenciar um pouco dessas culturas.

2.2 ATIVIDADES PROPOSTAS AOS ALUNOS PARA REALIZAÇÃO DA FEIRA

Durante o quarto bimestre de 2023, foi trabalhado durante as aulas com os alunos, um pouco da cultura de cada país proposto; além disso, dividimos a turma em grupos de quatro pessoas no máximo cinco, e distribuímos alguns temas, como por exemplo aspectos históricos, culinária, Esporte, Artes, festas típicas entre outros, para eles pudessem fazer a pesquisa.

Segundo Freire (1996, p. 16), “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”. Ou seja, através das pesquisas os alunos terão um aprendizado mais amplo, para que possam não só fazer uma belíssima apresentação para turma, mas também conheçam os aspectos culturais que envolvem os países pesquisados.

Depois das apresentações iniciais em sala e da divisão dos grupos, foram feitas oficinas em todas as aulas, com foco de confeccionar com os alunos, os materiais que seriam expostos e apresentados ao público no dia da nossa feira; Assim, foram feitas maquetes, bandeirolas, cartazes e cartazes, também separamos alguns alunos para recitar poemas, cantar e dançar no dia da apresentação. Este tipo de atividade está em consonância com Botelho (2001, p. 74), quando diz que “[...] a cultura se produz através da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem suas rotinas”. Ou seja, seria uma forma dos alunos interagirem, conhecerem e praticarem juntos um pouco dessas rotinas culturais.

No dia 29 de novembro de 2023 aconteceu a I Feira de Cultura Hispânica da escola E.M.E.F. Professora Maria Lauriceia Freitas, as apresentações foram realizadas no pátio da escola. O início se deu com a entrada dos alunos com deficiência segurando as bandeiras de

cada país hispano falantes que comporiam as apresentações. Em seguida foram iniciadas as apresentações dos alunos que puderam cantar, declamar poemas, dançar e apresentação teatral, com um trecho da Obra Cervantina “Don Quijote de la Mancha”.

Logo após, a comunidade escolar e visitantes puderam visitar a exposição dos trabalhos que foram feitos em sala de aula por nossos alunos, como maquetes, cartazes e os pratos típicos. Enquanto a comunidade escolar e os visitantes iam visitando os estandes, os alunos apresentavam os países e seus aspectos históricos, geográficos e culturais, conforme definido em sala e estudado por eles.

Com a realização deste projeto os alunos tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais de perto as culturas dos países de fala hispânica, ampliando assim seu conhecimento. Ao final, percebemos que o intuito de estimular o interesse dos alunos pelo idioma, foi alcançado, tendo em vista que o contato com a cultura despertou a curiosidade e o desejo de se aprofundar na língua.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao trabalhar com a diversidade cultural nas aulas de espanhol, só reforçou ainda mais a importância de trazer para os alunos essa diversidade de culturas, que são tão ricas, e ver a empolgação dos alunos em conhecer um pouco dessas culturas foi muito gratificante vê-los identificar alguns costumes semelhantes aos da nossa cultura.

Como ponto negativo, ressalto a questão do tempo, tendo em vista que só tínhamos uma aula por semana, para, além das aulas com conteúdos, discutir as atividades alusivas à realização da Feira. O que tornou um pouco complicado de se trabalhar, mas, mesmo assim, conseguimos fazer o que estava programado.

Minha participação no Programa Residência Pedagógica foi uma experiência enriquecedora, na qual me permitiu colocar em prática o conhecimento adquirido ao longo do curso, foram momentos inesquecíveis de crescimentos profissionais e pessoal, vindo fortalecer ainda mais minha paixão pela docência, agora tenho a certeza que compartilhar conhecimentos é o que eu quero para minha vida.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, Isaura. **Dimensões da cultura e políticas públicas**. São Paulo. v 15, n. 2, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Paz e terra**. São Paulo, 1996. Disponível em: https://www.pensador.com/frases_motivacao_de_educacao_escolar/. Acesso em: 8 fev. 2024.

GADOTTI, Moacir. **Diversidade cultural e educação para todos**. Rio de Janeiro.1992.

SOBRE a CAPES: O que é a CAPES?. [S. l.], 21 ago. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/sobre-a-cap>. Acesso em: 8 fev. 2024.

